



la Biennale di Venezia

16. Mostra
Internazionale
di Architettura

Partecipazioni Nazionali

COMUNICADO DE IMPRENSA

Pavilhão de Portugal na 16ª Exposição Internacional de Arquitectura - La Biennale di Venezia

Public Without Rhetoric

26 de maio a 25 de novembro de 2018

Palazzo Giustinian Lolin

S. Marco 2893, Veneza

Inauguração, 24 de maio – 16:00

Curadores: Nuno Brandão Costa e Sérgio Mah

Organização: Ministério da Cultura de Portugal e Direcção Geral das Artes

Portugal estará representado na 16ª Exposição Internacional de Arquitectura - La Biennale di Venezia com o projecto **Public Without Rhetoric**, sob curadoria de **Nuno Brandão Costa** e **Sérgio Mah**. O projecto é o resultado de um concurso público promovido pelo Estado português através da Direcção-Geral das Artes, e conta ainda com o apoio de Fundações e Parceiros Institucionais. Em resposta ao tema "**Freespace**" – apresentado à Bienal de Arquitectura 2018 pelas curadoras Yvonne Farrell e Shelley McNamara - o Pavilhão de Portugal propõe um percurso pelo "**Edifício Público**" através de **12 projetos** criados nos últimos dez anos por arquitetos portugueses, que servem de base a uma reflexão sobre a arquitetura em áreas públicas e dando mais um contributo ao conceito de "Freespace", tema central da Exposição Internacional.

Public Without Rhetoric estará instalada no piso principal do **Palazzo Giustinian Lolin** com uma coleção de desenhos, modelos e fotografias dos **12 projetos selecionados** que incluem estruturas temporárias, edifícios ou infraestruturas dedicadas à cultura, educação, desporto e mobilidade. É o trabalho de várias gerações diferentes de arquitetos portugueses nascidos entre os anos 1930 e 1980, que enfatizam - na diversidade de programas e escalas – a sua cultura universalista e excelência intergeracional.

Uma vídeo-instalação na entrada do edifício ilustra os projetos, que são resultado de obras públicas realizadas desde 2007, encomendadas por instituições públicas, regionais e locais: **Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Ribeira Grande** – João Mendes Ribeiro e Menos é Mais (Cristina Guedes e Francisco Vieira de Campos); **Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo** – Inês Lobo; **Centro de Criação Contemporânea Olivier Debré, Tours** – Aires Mateus e Associados (Manuel Mateus e Francisco Mateus); **Centro de Visitantes da Gruta das Torres, Pico** – SAMI (Inês Vieira da Silva e Miguel Vieira); **Estação de Metro Município, Nápoles** – Álvaro Siza, Eduardo Souto de Moura e Tiago Figueiredo; **Hangar Centro Náutico, Montemor-o-Velho** – Miguel Figueira; **I3S – Instituto de Inovação e Investigação em Saúde, Porto** – Seródio Furtado Associados (Isabel Furtado e João Pedro Seródio); **Molhes do Douro** – Carlos Prata; **Pavilhões de parque, Parque Urbano de Albarquel, Setúbal** – Ricardo Bak Gordon; **Pavilhões Expositivos Temporários, "Incerteza Viva: Uma exposição a partir da 32ª Bienal de São Paulo", Parque de Serralves, Porto** – depA (Carlos Azevedo, João Crisóstomo e Luís Sobral), Diogo Aguiar Studio, FAHR 021.3 (Filipa Fróis Almeida e Hugo Reis), Fala Atelier (Ana Luísa Soares, Filipe Magalhães e Ahmed Belkhdja) e Ottotto (Teresa Otto); **Teatro Thalia, Lisboa** – Gonçalo Byrne e Barbas Lopes Arquitectos (Diogo Seixas Lopes e Patrícia Barbas); **Terminal de Cruzeiros de Lisboa** – João Luís Carrilho da Graça.

Os projetos são agrupados para criar relacionamentos formais e espaciais. Os trabalhos são exibidos sem ordem cronológica ou geracional, escapando a qualquer leitura hierárquica. A intenção é antes formar um todo compacto, demonstrando a coerência e racionalidade da **arquitetura portuguesa**, conseguida, apesar de um **cenário global fortemente influenciado pela crise económica**. Paralelamente existe a vídeo-instalação, composta por um conjunto de filmes criados por quatro artistas contemporâneos com reconhecida experiência em representação arquitetónica - André Cepeda, Catarina Mourão, Nuno Cera, Salomé Lamas - documentando o estado atual das obras e a experiência das pessoas que habitam o "Espaço Livre" e assim cumprem a **missão pública** das obras.

Os dois curadores **Nuno Brandão Costa** e **Sérgio Mah** apontam: "*Nos últimos dez anos, surgiu uma espécie de*

obsessão por obras públicas, considerando-as - à luz das orientações neoliberais que, nos últimos tempos, têm orientado a Europa Ocidental - um bem desnecessário e despesa prejudicial. Edifícios públicos como instalações e infraestruturas culturais, educativas e desportivas - continuam os curadores - pertencem à ideia de evolução e progressividade em termos de oportunidades sociais. Eles de fato reconstróem e reabilitam simultaneamente a cidade e renovam o espaço público em termos de qualidade e cultura”.

Com a presença de **Public Without Rhetoric** na 16ª Exposição Internacional de Arquitectura - La Biennale di Venezia 2018, Portugal interpreta explicitamente o tema "**Freespace**" lançado por Yvonne Farrell e Shelley McNamara, sublinhando o quanto os investimentos estatais em espaço público, acessível e de qualidade, estão directamente correlacionados com o crescimento de uma sociedade democrática, culta e inclusiva.

O Pavilhão de Portugal tem o apoio da Fundação Millennium BCP, Jofebar e Osvaldo Matos, Aicep Portugal Global, Instituto Camões e MAAT / Fundação EDP.

Pavilhão de Portugal na 16ª Exposição Internacional de Arquitectura - La Biennale di Venezia

Morada: Palazzo Giustinian Lolin, Sede da Fondazione Ugo e Olga Levi, S. Marco 2893, Venezia

Inauguração: 24 de maio - 16:00

Horário: 2 das 10:00 às 18:00 - 26 de maio a 25 de novembro

Fechado às segundas-feiras - exceto 28 de maio, 13 de agosto, 3 de setembro e 19 de novembro

Curadores: Nuno Brandão Costa e Sérgio Mah

Organização: Ministério da Cultura de Portugal

Comissário: Direcção-Geral das Artes

Arquitetos Representados:

Aires Mateus e Associados (Manuel Mateus e Francisco Mateus)

Álvaro Siza

Barbas Lopes Arquitectos (Patrícia Barbas e Diogo Seixas Lopes)

Carlos Prata

depA (Carlos Azevedo, João Crisóstomo e Luís Sobral)

Diogo Aguiar Studio

Eduardo Souto de Moura

FAHR 021.3 (Filipa Frois Almeida e Hugo Reis)

Fala Atelier (Ana Luísa Soares, Filipe Magalhães e Ahmed Belkhodja)

Gonçalo Byrne

Inês Lobo

João Luís Carrilho da Graça

João Mendes Ribeiro

Menos é Mais (Cristina Guedes e Francisco Vieira de Campos)

Miguel Figueira

Ottotto (Teresa Otto)

Ricardo Bak Gordon

SAMI (Miguel Vieira e Inês Vieira da Silva)

Serôdio Furtado Associados (João Pedro Serôdio e Isabel Furtado)

Tiago Figueiredo

Artisti invitati:

André Cepeda

Catarina Mourão

Nuno Cera

Salomé Lamas

Para mais informações:

International Press Office | The Link PR | press@thelinkpr.it

Greta Ruffino + 39 339 1617953 | Giovanna Tissi +39 347 7971873

Organização e Comissariado:



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIRECÇÃO-GERAL
DAS ARTES

[>> Download do kit de imprensa e imagens em alta resolução](#)